

No nosso folhetim de sabbado passado, 2.ª columna, final da 6.ª linha, e começo da 7.ª, onde se lê — pretos — deve lêr-se — pretos. —

Sua ex.ª Antonio de tomar, teve miudas e circumstanciadas noticias de quanto S. ex.ª o sr. C. da P. se vai immortalizando na cidade eterna, Porto, preparando os actos electoraes como no seu tempo; esta noticia e outras iguaes de mais terras do reino, muito o tem satisfeito, e lhe dá motivo para se não alterar a sua importante e desejada saude.

« A rede é para pescar cães. Quem não é cão, não pôde ter alli entrada. »  
(Palavras de Nino, quando appareceu a Semiramis).



Quando Nino e Semiramis moravam de sociedade com Ulysses no cimo da Coto-via, dizia elle isto muitas vezes a sua mulher, quando lhe estava remendando os calções; e mesmo depois de morto veio ao mundo para lh'o repetir.

Correram os seculos, assim como correm os rapazes atrás d'um papagaio. Chega o anno de 1852, ahi temos a rede a pescar cães, e o tio Rodrigo a pescar peixinhos! Os peixinhos ganham porque sahem do mar para vêr a verdadeira luz, que é o gaz (quando não tem azeite de purgueira), e o tio Rodrigo tambem ganha columnas para sustentar a cupla que remata o edificio da sua rapozzeria monstro!

Ahi está pois o tio Rodrigo lançando a sua rêde! E como ella vem cheia!!! Ouviremos dizer que gôsto tem a caldeirada; em estando ao paladar do tio, que mais é preciso? Sabel-o-emos depois. Como não temos tenção de ser pescados, de provar do guizado, nem de abanar o fogareiro para ferver o molho, pouco nos importa o resto. O ditado de = abana gallego, que não é para ti = não se pôde realisar, primeiro, porque nunca fomos gallegos, nem Deos tal permita; e segundo, porque o petisco é destinado só para o pescador, que já está lambendo os beiços só com a idéa.

Por cartas directamente dirigidas á redacção do *Burlesco*, acabamos de saber com certeza, que Lopes Limão, aquelle Lopes Limão, que dançou o sarambeque com a rainha de Sunda, e lhe limpou as joias por meio do jo-go do estenderete furtado, vendeu effectivamente Solor e Flores aos hollandezes, por dez réis de mel coado! Solor e Flores são possessões portuguezas: a primeira tem 15 legoas de circumferencia, e a segunda mais de 45 de comprimento, e 13 de largo! Já se vê que Portugal perdendo isto, não fica desgraçado, antes pelo contrario dá muita honra á patria, ter por filho um sabujo, um ferro velho, um alquilador, um trocintinas, ou para melhor dizer, um troca ilhas por dinheiro, que lhe entrou para a bolsa, tão certo, como é certo o nome de LADRÃO a quem vende o que não é seu, sem licença de seu dono, e fica com o dinheiro! E ainda não houve uma rede para este cão!.....

Antonio de TOMAR é a quem devemos esta bella escolha, e nem podia deixar de ser boa, visto ser dos seus « honesto, moral, conservador, cartista puro, e limpo » a toda a prova. Tambem ainda não houve rede que lhe pagasse os beneficios que nos fez!!

Foi Lopes Limão passear com os florins na bolsa, foi muito contente, e ainda não encontrou no caminho quem lhe dissesse — faça alto — arreeie o frete — largue os cobres — e porque? Talvez se ignore: pois o motivo é bem simples. Quem tiver sido caricaturado no *Burlesco*, pôde fazer o que quizer, que ninguem lhe pega. A grande questãõ é merecer as honras da estampacão, e veja-se se algum estampado cahiu já na rede?

Foi Lopes Limão: que o leve 600 milhões de duzias de gafanhotos, por não dizer diabos, mas lá ficou outro que não vende, mas arraza! Cá está outro a tratar o resto (se é que ainda se pôde chamar resto) sem dó, nem piedade. E por que o não seringam? Por que já foi caricaturado. Pois ainda hade ser caricaturado outra vez, e talvez bem proximo, para ficar livre da rede.

Tambem é escolha de TOMAR, e como tal, conservador por natureza. Nós temos-nos dado muito bem com os altos conservadores. Lopes Limão conservou as possessões da India, pondo-as no prégo, e levando os pintos; o Larapão conserva, arrazando e fazendo toda a qualidade de chinfrin absoluto, que lhe parece, e a rede entredita com os cães!.....

Pergunta innocente = Quem consente estas gracinhas sem mandar deitar mil ou dez mil redes para apanhar, e metter na

carroça os cães damnados que assolam a nossa desgraçada India, deve cabir na rêde, ou ser caricaturado para não cahir?!....

Responda-nos algum.....

### Os monopolios.



alla-se da extincção do monopolio do sabão. — Irá á vante? Não sabemos. Parece-nos impossivel por ser cousa boa. (\*) Pela parte que nos pertence, e como homens que costumamos lavar a cara, as mãos, e os pés todas as manhãs, não podemos ficar em silencio,

deixando de dar o nbsso voto. Realmente, um arratel de mau sabão por 200 réis, é fossil, é retrogrado, e até exquisito. Venha ao menos sabão barato, já que cheiramos serradura, e fumamos troços de carqueija por tão alto preço. Compra-se um vintem de rapé, que se toma em duas pitadas, que ás vezes parece pé de caffè envolvido em sal amoniaco. Compra-se um charuto e vai se em duas fumaças, fica a bôca com gosto d'althéa, e lá foi um ou dois vintens. A respeito de cigarros não lhe sabemos o gosto, por que basta o cheiro que se sente, quando se passa perto de um fumante; mas com tudo estamos fartos de lhes ouvir dizer = que peste. = E uma duzia da tal peste custa um vintem!

Se a Turquia não ficasse tão distante, todos os dias depois de jantar iamõs lá tomar caffè de Mõca, tomar meia duzia de fumaças do puro tabaco, e vinhamõs depois passear para o Chiado, e caçoar com os que, para em tudo serem janotas, usam dos charutos com o mesmo nome, em consequencia do que lhe custa 30 rs., sendo da mesma massa.

Nós não podemos tolerar os monopolios. Porque razão hade ser tambem o tio Rodrigo monopolista das miserias, sem ter queu affronta lhe faça? O BURLESCO dá-lhe uma, duas, tres, e como ninguem dá mais, dá-lhe os parabens, entrega-lhe o cargo, e a musica toca o fandango.

(\*) Se tiver de apparecer, é lá para o tempo das eleições servir de isca, para cahirem mais carapaus.



**AVISO.**

O patusquinho que achou a reforma do correio, e a entregou ao padrinho no dia 9 do corrente, pôde logo que ella se ponha em pratica ir ao viveiro dos pombinhos receber as quatro pastas velhas, e os dois borrachos recém-nascidos, resultado das alviças que lhe promettemos.



manhã é dia de carne de porco, azeitonas, rabanos, castanhas, e muito vinho; festeja-se S. Martinho!

Este dia dá muito que fazer á guarda municipal, e muito interesse ao correcional. Quem é bom cidadão recolhe-se ás ave-marias, e vá para a

janela vêr medir terreno para caminhos de ferro, e plantar figueiras em lugar de bandeirollas. Quantos comerão amanhã goraz?.....

Quantos por engano cabirão na rede dos cães?

Officina de Manoel de Jesus Coelho  
Rua do Poço dos Negros N.º 54.



OTIO RODRIGO PESCANBO PEKINHOS....

Lith. R. da Esp. N.º 66

Coelho